



Reunião do Fórum das Seis:

Foi um dia inteiro de discussão, sendo grande parte do tempo direcionada à discussão sobre o reajuste salarial, sem que houvesse acordo da Adunicamp e Adunesp, que mesmo sendo minoria não quiseram aprovar a posição das outras 4 entidades presentes: Sintusp, Adusp, STU e Sintunesp com relação à parcela fixa de R\$ 200,00, além do índice para repor perdas.

Na questão índice há uma convergência maior. O Sintusp, que havia apresentado uma proposta indicativa ao Fórum das Seis de 21% + R\$ 200,00, abriu mão em favor do índice aprovado pela maioria, 16 ou 17%, o que corresponde à soma da inflação dos últimos 12 meses, mais 10% como reposição das perdas anteriores de 42% (1989 até hoje).

Na questão do piso salarial, a Adunicamp propôs que a reivindicação fosse 1/3 da diferença entre o salário do funcionário e o salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 2075,55 – fev 2009).

Ao término, não havendo concordância por parte de 2 entidades (minorias) com relação à parcela fixa, fechou-se o índice de 17% de reajuste e apontou-se a realização de uma nova reunião do Fórum das Seis que foi agendada para o dia 15 de abril, às 16 horas.

PARALISAÇÃO DIA 23 E GREVE APÓS O FERIADO DE TIRADENTES

A greve aprovada para após o feriado de Tiradentes (21/4) assim como, a Paralisação do dia 23 de abril, com assembleia que decidirá o dia exato do início da greve, devem ser organizadas em cada unidade.

É necessário que haja uma nova rodada de reuniões de unidade, dessa vez para discutir a organização da GREVE (Já aprovada!) em cada local de trabalho, na capital e em todas as cidades do interior.

NESSAS REUNIÕES DEVEMOS DISCUTIR E ENCAMINHAR:

- Formas de arrecadação para o fundo de greve, como por exemplo, a contribuição de 1% do salário no dia e após o pagamento, etc...
- Eleição de representantes nas unidades para o comando de mobilização/greve e, também responsáveis pela arrecadação do fundo de greve;
- Ampla divulgação interna da GREVE e da PARALISAÇÃO dia 23 com cartazes, faixas, etc;
- Nas unidades de ensino procurar os estudantes para viabilizar reuniões conjuntas e discutir as reivindicações dos funcionários, estudantes e professores e as razões da GREVE.

Em toda universidade comenta-se o dimensão da representatividade e a disposição de luta demonstrada na Assembleia (1º de abril), quando foi aprovada a GREVE, por unanimidade.

Todos juntos na divulgação da GREVE e preparação da PARALISAÇÃO do dia 23!

• Indicativo dos Funcionários/ USP ao Fórum das Seis: R\$ 200 + 21%

• Pela readmissão de Brandão e contra os ataques da reitoria

• Não ao Sistema de Gestão de Pessoas por competência

• Garantia de emprego aos 5.214 contratados pós 1988

• Incorporação dos trabalhadores da EEL (ex-Faenquil) ao quadro da USP

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CARREIRA

DIA 17/04/2009, ÀS 8:30 HORAS, NO SINDICATO

Continuamos a discutir o “Sistema de Gestão de Pessoas por Competências”, principalmente as desvantagens para os funcionários e as Alterações no PCF – Plano de Classificação de Funções ocorrida na última reunião da CCRH – Comissão central de Recursos Humanos, que afeta a vida profissional de básicos, técnicos e superior.

Venha Participar!!!!!!!

REPÚDIO AO IMPOSTO SINDICAL PARA OS SERVIDORES

No ano passado o Ministério do Planejamento, através de uma Instrução Normativa, determinou a obrigatoriedade de cobrança do Imposto Sindical a todos os funcionários públicos, municipais, estaduais e federais.

Esse imposto significará o desconto de 1 dia por ano do seu salário e foi criado pelo Estado, desde a década de 1940, tendo como objetivo atrelar os sindicatos aos governos e no ano de 2008 foi estendido aos servidores públicos de todo país, pois antes somente era descontado dos trabalhadores da iniciativa privada.

Construímos a nossa organização e o nosso sindicato durante a luta contra o Regime Militar e pela liberdade dos trabalhadores se organizarem como quiserem, não aceitando ingerência dos patrões e governos nas nossas organizações, como a USP vem fazendo. Assim ficamos até hoje livre deste imposto.

Agora, o governo Lula quer impor esse absurdo ao funcionalismo público, tirando dinheiro dos trabalhadores e beneficiando a burocracia sindical em nosso país.

O último Congresso dos Funcionários da USP reafirmou que os funcionários da USP são contra este imposto, portanto, o SINTUSP vai lutar contra este ataque aos nossos salários.

BANCOS CONTINUAM A HUMILHAR FUNCIONÁRIOS DA USP

As portas giratórias utilizadas nas agências bancárias instaladas na “Praça do Ouro” da USP, continuam sendo utilizadas como instrumento de humilhação a funcionários da USP, principalmente as mulheres. Não dá mais para conviver com este tipo de humilhação, pois funcionários com botas de “bico de jaca”, conforme as normas técnicas de segurança, continuam a ser parados e humilhados por seguranças despreparados, que travam a porta de acordo com a cara da pessoa.

Temos a certeza de que estas portas não inibem a entrada de picaretas, bandidos e ladrões dentro dos bancos.

Somente na semana passada, houve inúmeras reclamações, principalmente do Banco do Brasil.

Os funcionários também estão reclamando dos poucos caixas existentes no dia de pagamento. Antes davam a desculpa de que depois das reformas tudo iria mudar. As reformas aconteceram e infelizmente nada mudou. Os banqueiros continuam a explorar os trabalhadores e humilhá-los.

Não aceitem esta humilhação. Procurem o Departamento Jurídico do Sintusp, para reivindicar os seus direitos de consumidor.

DENÚNCIA

Toda vez que há corrida de pedestres dentro da Universidade de São Paulo há também um grande transtorno para os funcionários que vêm trabalhar.

No final de semana passado (5 de abril) os funcionários da USP tiveram que dirigir-se ao portão 1 (portaria principal) para ter acesso à Universidade e ficaram impossibilitados de chegar ao seu local de trabalho com seu carro, deixando-o mais de 1 km de distância e tendo que percorrer todo esse trajeto o mais rápido possível para não chegarem atrasados.

Todos os portões da universidade estavam aberto, mas só para quem fosse participar da corrida.

Isso é um verdadeiro absurdo!

DIA 16, ÀS 12 H, REUNIAO: PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS